

# ACEF/2122/0516217 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Paula Macedo  
Ana Sobral Canhestro  
Luís Cibanal  
Cristina Henriques

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola de Enfermagem (UCP Lisboa)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Enfermagem

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [Aviso\\_22591\\_2021\\_compressed.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

723

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos (8 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

80

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Nos últimos 2 anos (2020 e 2021) verificou-se um aumento da procura no ciclo de estudos (87 em 2019, 106 em 2020 e 141 em 2021). Em 2020 e 2021 matriculámos 99 estudantes, mais 19 do que o número de vagas previsto. Para além do aumento da procura, o previsível aumento da necessidade de enfermeiros em tempo pandémico, pesaram nesta decisão e o facto de, até 2021, não termos atingido o número máximo de estudantes no ciclo de estudos (320). A decisão foi ainda suportada na

verificação do aumento do corpo docente total do ciclo de estudos (mais 1 ETI), e o seu desenvolvimento académico (mais 16,65 % na qualificação académica e mais 98,06 % na especialização. A verificação das condições estruturais na Universidade e a possibilidade de locais de ensino clínico neste período, também suportaram a decisão (Não houve diminuição nas horas de aprendizagem clínica durante a pandemia).

Contudo, considerando as condições atuais, julgamos mais prudente manter as 80 vagas.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas de ingresso: Biologia e Geologia ou Biologia e Geologia e Física e Química ou Biologia e Geologia e Matemática

O Despacho NR/R/0491/2018, de 25 maio, do "Regulamento de Acesso aos Ciclos de Estudos de Licenciatura e de Mestrado Integrado" da UCP, determina que, os candidatos à Licenciaturas em Enfermagem devem apresentar os pré-requisitos do Grupo A que visam comprovar a capacidade de comunicação interpessoal, adequada às exigências do curso.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Campus de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa em Palma de Cima, 1649-023, Lisboa, para as aulas Teóricas, Teórico-Práticas, Práticas Laboratoriais e Orientações Tutoriais.

Centro de Simulação do Hospital da Luz, Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1, 1500-650 Lisboa, para algumas aulas Teórico-Práticas e Práticas Laboratoriais.

Ensino Clínico em Instituições de Saúde (público e privado) e instituições do denominado "setor social", da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Lisbon Campus of the Universidade Católica Portuguesa in Palma de Cima, 1649-023, Lisbon, for Theoretical, Theoretical-Practical, Laboratory Practice and Tutorial Orientation lessons.

Hospital da Luz Simulation Center, Avenida Lusíada, 100, Building C, Floor -1, 1500-650 Lisbon, for some theoretical and practical lessons and laboratory practices.

Clinical Practice in Health Institutions (public and private) and institutions of the so-called "social sector", in the Region of Lisbon and Vale do Tejo.

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

- A coordenadora do ciclo de estudos é titular do grau de doutor na área fundamental do ciclo de estudos - Enfermagem e encontra-se em regime de tempo integral;
- Corpo docente: 71 docentes, 29,63 ETI; cumprindo todos os requisitos: corpo docente próprio - 22 ETI em tempo integral (74,25% em 60% exigidos); corpo docente academicamente qualificado - 18,03 ETI com grau de doutor (60,85% em 15% exigidos); corpo docente especializado - 22,66 ETI correspondem a especialistas de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem ou por doutores especializados nessa área (76,48% em 50% exigidos).
- Da análise das fichas docentes, verifica-se heterogeneidade no número de horas distribuídas aos docentes a tempo integral e alguma dispersão na carga horária (variando entre 74 e 339,5 horas);
- O corpo docente é constituído por setenta e um (71) docentes sendo vinte e dois (22) em tempo integral - não é claro se são os que têm ligação à IES por um período superior a três anos, pois no relatório são referidos 23,07 ETI docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos. Os restantes quarenta e nove (49) docentes estão a tempo parcial, com percentagens que variam entre 5 e 30%;
- Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) são indicados 4,22 ETI, mas apenas é possível identificar esse facto nas fichas curriculares de três docentes a tempo parcial (21% cada), o que corresponde a 0,63 ETI. Quanto aos restantes docentes em programas de doutoramento não se conseguiu identificar assim como as áreas científicas desses programas.

### 2.6.2. Pontos fortes

- Cumprimento dos ratios do corpo docente

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

- Melhorar a homogeneidade da carga letiva e a dispersão na carga horária do serviço docente letivo.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

### 3.4.1. Apreciação global

- São indicadas duas (2) trabalhadoras não docentes de apoio ao funcionamento deste ciclo de estudos (“secretariado de curso”) - uma secretária de curso e outra responsável pelo apoio às aulas e pela gestão dos laboratórios, sendo ainda referido mais cinco (5) funcionárias de apoio (3 a tempo integral e 2 a tempo parcial) em algumas áreas: serviços académicos específicos da unidade, gestão financeira, área de informação e imagem, o gabinete de empregabilidade e o gabinete de relações internacionais. É ainda referido que a supervisão destas funcionárias é realizada pela Diretora Executiva do ICS, contratada a tempo integral, não sendo indicado o pessoal não docente afeto aos Laboratórios / Centro de simulação, para além da funcionária que faz a sua gestão. Assim, fica a dúvida se este número será suficiente para assegurar um bom funcionamento face às necessidades previsíveis de apoio à lecionação do ciclo de estudos;

- A descrição é pouco detalhada nomeadamente no que respeita à qualificação do pessoal não docente, não sendo possível identificar a quem corresponde a qualificação que é apresentada e qual a qualificação das duas (2) trabalhadoras não docentes de apoio ao ciclo de estudos - secretariado de curso;

- No que respeita à dinâmica de formação do pessoal não docente não se encontra evidenciado como é elaborado e concretizado o plano de formação com o objetivo de melhorar e atualizar a prestação e desempenho do pessoal não-docente.

### 3.4.2. Pontos fortes

- Existência de pessoal não docente alocado especificamente ao ciclo de estudos.

- Apoio dos serviços centrais da IES em algumas áreas.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

- Demonstração de evidências relativamente à formação do pessoal não docente: Método de Identificação de necessidades e o Plano de formação.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

- Verifica-se uma procura consistente e crescente do ciclo de estudos nos últimos três anos: a procura excede sempre o número de vagas previstas (80), que foram sempre preenchidas nos últimos dois anos, com um número de colocados e inscritos pela primeira vez sempre superior (99) ao número de vagas, sendo este aspeto convenientemente justificado pela IES;

- O corpo discente é composto por 332 inscritos, destes 87,1% são do sexo feminino e 12,9% do sexo

masculino. A maioria tem a nacionalidade portuguesa, oriunda da região de Lisboa (cerca de 90%), verificando-se a existência de 5,6% de estudantes estrangeiros;

Os estudantes têm maioritariamente idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos (86,4%), com idade superior a 30 anos são referidos 8% estudantes, o que é consistente com o facto de a procura por maiores de 23 anos ser considerada residual pela IES (0,4% no ano de 2021/2020).

#### 4.2.2. Pontos fortes

- Procura consistente do ciclo de estudos nos últimos 3 anos.
- Estudantes estrangeiros (5,6%) e estudantes oriundos de outras regiões do país (5%) em resultado da captação de candidatos que inclui a divulgação do ciclo de estudos em toda a região sul do continente e regiões autónomas.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Não se aplica

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

- O sucesso escolar é satisfatório e convenientemente acompanhado pela coordenadora de curso e pelos docentes das UC. Este sucesso é transversal a todas as áreas científicas que integram o ciclo de estudos. Pelos dados obtidos no relatório do ciclo de estudos, a Taxa média de sucesso foi de 99,27% e a média final situa-se nos 15,1 valores, que é um bom indicador do sucesso escolar. No que respeita às UC é referido que a taxa de sucesso global é de 98,19%;

- Não obstante a eficiência formativa em nº de diplomados, existe alguma dispersão até N+2 anos, mais notória nos últimos dois anos, onde a % de diplomados em N anos foi menor (93,4%; 82,5% e 86,1%, respetivamente nos últimos três anos);

- Com base nas respostas obtidas no relatório de autoavaliação 2020/2021, 87% dos estudantes estão satisfeitos com as práticas pedagógicas e estas vão de encontro com os objetivos preconizados. Apresentam uma elevada assiduidade (100%);

- No que respeita à empregabilidade, pelo estudo apresentado, dos 59% diplomados que responderam ao inquérito, 91,4% destes obtiveram emprego nos setores relacionados com a área de estudos e 5,9% prosseguiram estudos. Contudo, estes são resultados gerais para os todos os cursos lecionados na IES. No que respeita especificamente à Enfermagem, na síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos, desde a avaliação anterior, é referida uma taxa de empregabilidade na ordem dos 99,8%.

#### 5.3.2. Pontos fortes

- Elevada taxa de sucesso para as diferentes áreas científicas do curso.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Melhorar a eficiência formativa.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

- De acordo com o Guião de autoavaliação 10 dos 71 docentes (o que corresponde a 14,1% dos docentes do ciclo de estudos) estão integrados ou colaboram em centros de investigação: 8 no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica (avaliado com Muito Bom), 1 no Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) da Universidade Católica (avaliado com Excelente) e 1 no Instituto de Saúde Ambiental - ISAMB (Avaliado com Muito Bom). Estes valores não estão consonantes com o referido pelos docentes nas respetivas fichas curriculares, onde o número de docentes que referem pertencer a Centros de Investigação sobe para 20 dos quais 15 referem pertencer ao Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica. Esta incongruência deixa-nos a dúvida por um lado, sobre a congruência da informação e por outro sobre se existem recursos organizativos e humanos que permitam a integração dos docentes em instituições científicas reconhecidas;

- É justificada a relevância do Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde (CIIS) para este

ciclo de estudos, na melhoria dos resultados da atividade científica, tecnológica e artística, sendo também referido que alguns estudantes são envolvidos em projetos de investigação desenvolvidos pelo CIIS;

- Existem várias publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, bem como capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos bem como para as suas áreas de especialização, particularmente dos docentes a tempo integral, incluindo algumas publicações de natureza pedagógica. Não obstante, assinalam-se publicações em revistas sem quartil, edições sem revisão por pares, livros de atas - importa melhorar as publicações em revistas com IF e de maior quartil na área do ciclo de estudos e no que respeita aos docentes a tempo parcial importará um maior investimento nesta área;
- Os docentes do ciclo de estudos apresentam algumas atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico; prestação de serviços à comunidade e formação avançada (com relevância para a área do ciclo de estudos);
- São referidos três projetos do CIIS onde os estudantes do ciclo de estudos participam.
- Na síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, são referidas as parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas. Globalmente, estes projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais são relevantes para a área do ciclo de estudos, no entanto, não são referidos os principais projetos financiados nem o volume de financiamento envolvido.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Relação com a comunidade, agindo como dinamizadores de ações de formação na comunidade e em instituições colaboradoras.
- Projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar publicações em revistas com IF e de maior quartil, aspeto a realçar no que diz respeito aos docentes a tempo parcial.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

- A participação de estudantes em mobilidade in é baixa (2,6%), sendo mais elevada no que respeita à mobilidade out



(10,9%). Estes valores justificam-se, em particular no caso da mobilidade in, pela situação pandémica;

- Ao nível da mobilidade out dos docentes do ciclo de estudo esta é de 71,2%, e no que respeita à mobilidade incoming de docentes esta representa apenas 9,1%. Também neste caso, as razões apresentadas para a baixa mobilidade foi as decorrentes da situação pandémica, tendo sido delineadas estratégias para colmatar esta situação, nomeadamente através da mobilidade internacional in house, tais como: participação em conferências, seminários, webinars e lecionação incoming e outgoing;
- Existem mecanismos de incentivo à mobilidade dos estudantes e dos docentes;
- A percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos na atualidade é de 2,3%;
- É evidenciada a participação da IES em Redes Internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

- Participação em Redes Internacionais

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar a eficácia das relações com IES estrangeiras, em termos da mobilidade de estudantes e docentes
- Estudar medidas de incentivo à mobilidade in de estudantes e docentes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

8.7.1. Apreciação global

- Existe um Sistema Interno de Gestão da Qualidade que foi revisto recentemente e que comporta mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, mas ainda não certificado pela A3ES;
- Existe um coordenador e estruturas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos em funcionamento na IES;
- Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional;
- No que diz respeito à avaliação do pessoal não docente não é evidente que esta se encontrava implementada no momento da avaliação. É pouco clara a forma como é realizada a avaliação do desempenho do pessoal não docente.

8.7.2. Pontos fortes

- Existência de um Sistema Interno de Gestão da Qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

- Demonstração de evidências relativamente à avaliação do pessoal não docente;
- Envidar esforços para efetivar a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade pela A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

- No que respeita a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem é referido que foram acrescentadas novas salas: uma para os serviços de apoio e outra para a Biblioteca, específica para atividades de investigação de enfermagem. No que respeita aos espaços laboratoriais foram instalados os laboratórios de enfermagem comunitária e de comunicação e no âmbito de uma parceria acrescentou-se a possibilidade de utilização do centro de simulação - Hospital da Luz Learning Health - para a realização das aulas teórico-práticas e práticas-laboratoriais. É ainda referida o contínuo investimento na atualização do acervo de livros e documentos em suporte físico, nas áreas científicas do ciclo de estudos, bem como o acesso a literatura científica disponível em bases de dados eletrónicas.
- No que respeita a parcerias nacionais e internacionais é referido que foram acrescentadas novas parcerias e cooperações institucionais nacionais e internacionais, sendo explicitado quais. Também foram atualizados e iniciados novos protocolos que permitem o alargamento dos locais de estágio. Foi proporcionada formação em supervisão clínica aos enfermeiros orientadores de estágio através de cursos de curta duração e da PG em Supervisão Clínica.
- No que respeita à Garantia da qualidade foram criados e/ou aprimorados mecanismos para a inclusão de mais professores da área disciplinar de enfermagem no Conselho Científico, e promoção de uma participação ativa dos estudantes deste ciclo de estudos no Conselho Pedagógico.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Ações de melhoria propostas constituem parcialmente resposta aos pontos fracos identificados pela

IES na análise SWOT:

- Baixa internacionalização e mobilidade de professores e estudantes.
- Baixa percentagem de publicações em revistas Q1 e Q2.

Ações de melhoria:

- Incentivar professores na produção científica em revistas Q1 e Q2.
- Reformular Unidades Curriculares do atual plano de estudos.
- Educar para o inesperado e para o desenvolvimento sustentável no campus de forma a valorizar a ecologia e o respeito pela vida e dignidade Humana, no contexto académico.

Indicadores de implementação:

- Aumento do número de publicações em revistas Q1 e Q2 em 15%.
- (Re)formulação de uma (1) Unidade Curricular no ano letivo 2022/2023.
- Operacionalização de Unidades Curriculares segundo a metodologia Aprendizagem Serviço (ApS), no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade Católica Portuguesa 2021/2025, em 10%.

Nada é referido relativamente ao ponto fraco: - Baixa internacionalização e mobilidade de professores e estudantes. As restantes propostas de melhoria não derivam de pontos fracos identificados na análise SWOT.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

- A proposta de reestruturação curricular, ocorre apenas com a fusão de duas UC do 2º ano curricular, nomeadamente "Bioética" e "Deontologia Profissional", que resulta na nova UC designada por "Ética e Deontologia de Enfermagem", reforçando a abordagem disciplinar de enfermagem para ética em saúde e para a bioética sem afetar os aspetos ligados à deontologia profissional.
- Os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são, globalmente, coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos;
- A metodologia prevista, para a avaliação da aprendizagem dos estudantes, é congruente com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, sendo privilegiada a componente individual, permitindo desse modo avaliar a aprendizagem individual alcançada.
- Obteve parecer favorável da Ordem dos Enfermeiros em 17-05-2023: SAI-OE/2023/5644

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A IES decidiu apresentar pronúncia onde são clarificados alguns aspetos relacionados com o corpo docente e não docente. No que se refere ao corpo docente é referido que, a sua recomposição e reconfiguração por concursos e com a saída de professores, por aposentação, leva a novas contratações que possibilitarão uma maior homogeneidade da carga horária do serviço letivo, ancorada na expertise dos novos docentes, a tempo integral e parcial. É ainda assinalada a estratégia para a melhoria dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, o que é reconhecido pela CAE como uma oportunidade para melhorar estes dois aspetos.

Quanto ao pessoal não-docente é reforçada a sentida preocupação em alocar formação às necessidades deste corpo profissional, sendo ainda assinalado que estão reunidas condições para

tornar mais evidente a avaliação do pessoal não docente, estando em fase de implementação o novo Sistema de Desenvolvimento de Pessoas da UCP, aspeto que importa evidenciar.

É ainda evidenciado que, no que respeita à eficiência formativa, no ano letivo 2021/2022, houve uma melhoria que se prevê avançar rumo a uma estabilidade dos valores anteriores à situação pandémica. No que diz respeito à mobilidade in de estudantes e docentes considera-se que deverão continuar a ser desenvolvidas estratégias para o seu reforço, na senda do que já é assinalado na pronúncia da IES.

### 11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho n.º 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A coordenadora do ciclo de estudos é titular do grau de doutor na área fundamental do ciclo de estudos - Enfermagem e encontra-se em regime de tempo integral. O Corpo docente: 71 docentes, 29,63 ETI, cumprindo todos os requisitos: corpo docente próprio, 22 ETI em tempo integral (74,25% em 60% exigidos); corpo docente academicamente qualificado, 18,03 ETI com grau de doutor (60,85% em 15% exigidos); corpo docente especializado, 22,66 ETI correspondem a especialistas de reconhecida experiência e competência profissional em Enfermagem ou por doutores especializados nessa área (76,48% em 50% exigidos). Da análise das fichas docentes, verifica-se heterogeneidade no número de horas distribuídas aos docentes a tempo integral e alguma dispersão na carga horária, variando entre 74 e 339,5 horas.

Do corpo docente total (71 docentes), vinte e dois (22) está em tempo integral, não sendo claro se são os que têm ligação à IES por um período superior a três anos, pois no relatório são referidos 23,07 ETI docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos. Os restantes quarenta e nove (49) docentes estão a tempo parcial, com percentagens que variam entre 5 e 30%. Os docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) são indicados 4,22 ETI, mas apenas é possível identificar esse facto nas fichas curriculares de três docentes a tempo parcial (21% cada), o que corresponde a 0,63 ETI. Quanto aos restantes docentes em programas de doutoramento não se conseguiu identificar, assim como as áreas científicas desses programas.

Quanto ao pessoal não docente, são indicadas duas (2) trabalhadoras não docentes de apoio ao funcionamento deste ciclo de estudos (“secretariado de curso”), sendo ainda referido mais cinco (5) funcionárias de apoio (3 a tempo integral e 2 a tempo parcial) em áreas relevantes. No entanto não é indicado o pessoal não docente afeto aos Laboratórios/Centro de simulação, para além da funcionária que faz a sua gestão. Assim, fica a dúvida se este número será suficiente para assegurar um bom funcionamento face às necessidades previsíveis de apoio à lecionação do ciclo de estudos. No que respeita à dinâmica de formação do pessoal não docente não se encontra evidenciado como é elaborado e concretizado.

Quanto ao grupo discente, verifica-se uma procura consistente e crescente do ciclo de estudos nos últimos três anos. A procura excedeu sempre o número de vagas previstas, que foram sempre preenchidas nos últimos dois anos, com um número de colocados e inscritos pela 1ª vez sempre superior (99) ao número de vagas, sendo este aspeto convenientemente justificado pela IES. Os estudantes têm maioritariamente idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos (86,4%), com idade superior a 30 anos são referidos 8% estudantes, o que é consistente com o facto de a procura por maiores de 23 anos ser considerada residual pela IES (0,4% no ano de 2021/2020). É de relevar os

resultados académicos, sendo estes convenientemente acompanhados pela coordenadora de curso e pelos docentes das UC. O sucesso é transversal a todas as áreas científicas que integram o ciclo de estudos (taxa média de sucesso foi de 99,27% e a média final situa-se nos 15,1 valores, que é um bom indicador do sucesso escolar). No que respeita às UC é referido que a taxa de sucesso global é de 98,19%. Não obstante a eficiência formativa em nº de diplomados, existe alguma dispersão até N+2 anos, mais notória nos últimos dois anos, onde a % de diplomados em N anos foi menor (93,4%; 82,5% e 86,1%, respetivamente nos últimos três anos). Com base nas respostas obtidas no relatório de autoavaliação 2020/2021, 87% dos estudantes estão satisfeitos com as práticas pedagógicas e estas vão de encontro com os objetivos preconizados. Apresentam uma elevada assiduidade (100%). No que respeita à empregabilidade e no que respeita especificamente à síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos, desde a avaliação anterior, é de relevar uma taxa de empregabilidade na ordem dos 99,8%.

No que diz respeito aos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, 10 dos 71 docentes estão integrados ou colaboram em centros de investigação. Estes valores não estão consonantes com o referido pelos docentes nas respetivas fichas curriculares. Esta incongruência deixa-nos a dúvida por um lado, sobre a congruência da informação e por outro sobre se existem recursos organizativos e humanos que permitam a integração dos docentes em instituições científicas reconhecidas. É justificada a relevância do Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde (CIIS) para este ciclo de estudos, na melhoria dos resultados da atividade científica, tecnológica e artística, sendo também referido que alguns estudantes são envolvidos em projetos de investigação desenvolvidos pelo CIIS. Existem várias publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, bem como capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos bem como para as suas áreas de especialização, particularmente dos docentes a tempo integral, incluindo algumas publicações de natureza pedagógica. Não obstante, assinalam-se outras publicações em revistas sem quartil, edições sem revisão por pares, livros de atas. Importa melhorar as publicações em revistas com IF e de maior quartil na área do ciclo de estudos e no que respeita aos docentes a tempo parcial importará um maior investimento nesta área. Os docentes do ciclo de estudos apresentam algumas atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico; e de prestação de serviços à comunidade e formação avançada com relevância para a área do ciclo de estudos. Desde a avaliação anterior são referidas as parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas. Globalmente, estes projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais são relevantes para a área do ciclo de estudos, no entanto, não são referidos os principais projetos financiados nem o volume de financiamento envolvido.

Existem mecanismos de incentivo à mobilidade dos estudantes e dos docentes. No entanto a participação de estudantes em mobilidade in é baixa (2,6%), sendo mais elevada no que respeita à mobilidade out (10,9%). Ao nível da mobilidade out dos docentes do ciclo de estudo esta é de 71,2%, e no que respeita à mobilidade incoming de docentes esta representa apenas 9,1%. As razões apresentadas para a baixa mobilidade foram as decorrentes da situação pandémica, tendo sido delineadas estratégias para colmatar esta situação. É evidenciada a participação da IES em Redes Internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

Relativamente aos mecanismos de garantia da qualidade existe um Sistema Interno de Gestão da Qualidade que foi revisto recentemente e que comporta mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, mas ainda não certificado pela A3ES. Existe um coordenador e estruturas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos em funcionamento na IES. Quanto aos procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente, estão a ser implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional. No que diz respeito à avaliação do pessoal não docente não é evidente que esta se encontra implementada. É pouco clara a forma como é realizada a avaliação do desempenho do pessoal não docente.

Quanto à reestruturação curricular é apresentada uma proposta, cuja ocorre com a fusão de duas UC do 2º ano curricular, nomeadamente "Bioética" e "Deontologia Profissional", que resulta na nova UC designada por "Ética e Deontologia de Enfermagem", reforçando a abordagem disciplinar de enfermagem para ética em saúde e para a bioética sem afetar os aspetos ligados à deontologia profissional. Os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são, globalmente, coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos. A metodologia prevista, para a avaliação da aprendizagem dos estudantes é congruente com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, sendo privilegiada a componente individual, permitindo desse modo avaliar a aprendizagem individual alcançada.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>